



Ambiente Virtual

Educação a Distância é uma forma de ensino/aprendizagem mediados por tecnologias digitais que permitem que o professor e o aluno estejam em ambientes físicos diferentes, construindo o conhecimento conjuntamente.

Ambientes virtuais são sistemas de software desenvolvidos para auxiliar o professor na promoção de ensino/aprendizagem virtual ou semi-presencial. Eles facilitam o gerenciamento de cursos educacionais para seus estudantes, ajudando professores e aprendizes com a administração do curso. Estes softwares acompanham e permitem o monitoramento por parte de professores e estudantes do processo de aprendizado. Eles atuam como ferramentas para a Educação a Distância (EaD) complementando o conteúdo dado em sala de aula e otimizando a assistência entre professor e aluno com fóruns e a disposição de conteúdo para download.

O papel do professor em qualquer ambiente educacional é garantir que o processo educativo ocorra entre os alunos. No ambiente on-line, o tutor é um facilitador, conduzindo o grupo de maneira mais livre e permitindo aos alunos explorar o material do curso sem restrição.

O professor/tutor deverá observar que o ambiente virtual precisa ser uma obra aberta, no qual a imersão, navegação, exploração e a conversação possam fluir na lógica da colaboração. O tutor é aquele que propicia aos cursistas um ambiente social estimulador da aprendizagem, utilizando recursos didáticos disponíveis pela mediação tutorial.

É importante ressaltar que cada tutor tem uma forma diferente de atuação – ou até mesmo semelhante –; não existe padronização ou receita mágica de como ser um excelente tutor. É fundamental experimentar, avaliar e avançar nas propostas pedagógicas de um ensino on-line, pois um professor inserido em um ambiente virtual e em rede é um incansável pesquisador.

Atribuições pedagógicas de um tutor:

- ser conhecedor do conteúdo que está dinamizando;
- articular o material didático com os saberes trazidos pelos cursistas;
- envolver os cursistas em atividades de pesquisa;
- oferecer rápido feedback ao aluno;
- problematizar novas perspectivas nos fóruns de discussão quando o assunto em pauta já estiver próximo do esgotamento;
- utilizar a avaliação formativa como opção de avaliação contínua e processual que enriquece a aprendizagem do aluno;
- estimular perspectivas diferenciadas no debate nos fóruns;
- desenvolver a cooperação entre os cursistas;

- despertar o aluno para sua corresponsabilidade com o curso e sua aprendizagem;
- estimular o gosto pela pesquisa;
- incluir processos de autoavaliação do aluno e da sua atuação;
- estimular a aprendizagem colaborativa e projetos de trabalho em grupo;
- gerir crises ou conflitos entre pessoas;
- cuidar da linguagem e postura na mediação;
- desenvolver capacidade de resiliência para oferecer segurança aos seus cursistas;
- buscar fluência tecnológica tanto em relação ao ambiente virtual do curso quanto das redes sociais que podem auxiliar o seu trabalho;

- construir uma mediação incentivadora para os cursistas que tenham mais dificuldade no tocante à fluência tecnológica;
- analisar situações de constrangimento ocorridas na sala de aula virtual e intervir na melhor ocasião e com a sutileza que a situação demandar;
- buscar refletir sobre sua prática e analisar as fragilidades encontradas e possibilidades de superação;
- procurar formação contínua tanto na área (concentração de temas e assuntos) em que está mediando quanto sobre a modalidade, tecnologias atuais e metodologias eficazes para o processo de ensino-aprendizagem;
- instigar a construção do conhecimento de forma coletiva;
- efetuar a ligação do saber cognitivo com o saber circunstanciado do aluno;
- buscar estratégias que possam favorecer uma aprendizagem significativa, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos.

Papel do tutor:

- despertar o caráter autônomo dos alunos;
- perceber que as experiências dos alunos são fundamentais na construção do processo de ensino;
- participar das atividades como construtores e facilitadores;
- ensinar aos alunos como aprender sem desempenhar o papel principal no processo de ensino.
- algumas qualidades fundamentais que necessitam ser salientadas em um tutor:
 - possuir atitude crítica e criativa no desenvolvimento de suas atribuições;
 - desenvolver a capacidade de estimular a resolução de problemas;

- possibilitar aos cursistas uma aprendizagem dinâmica;
- ser capaz de abrir caminhos para a expressão e a comunicação;
- fundamentar-se na produção de conhecimentos;
- apresentar atitude pesquisadora;
- possuir uma clara concepção de aprendizagem;
- estabelecer relações empáticas com seus interlocutores;
- possuir capacidade de inovação;
- facilitar a construção de conhecimentos.

O perfil do aluno virtual de sucesso:

- O aluno precisa ter acesso a um computador e a um modem ou conexão de alta velocidade e saber usá-los;
- Alunos virtuais de sucesso têm a mente aberta e compartilham detalhes sobre sua vida, trabalho e outras experiências educacionais;
- Não se sente prejudicado pela ausência de sinais auditivos ou visuais no processo de comunicação;
- Tem automotivação e autodisciplina;
- Desejam dedicar quantidade significativa de seu tempo semanal a seus estudos e não veem o curso como “a maneira mais leve e fácil” de obter créditos ou um diploma.

Referências

<http://www.youblisher.com/p/1110894-DOCENCIA-ONLINE/> Velloso, A.; LANNES, D.; BARROS, S.O papel do tutor na EaD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências. UFRJ. 2013.